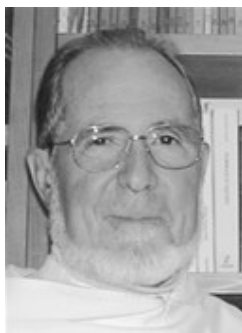


JEAN-PIERRE TORRELL: 'APÓSTOLO DO TOMISMO CONTEMPORÂNEO'.

por Paulo Faitanin – UFF



Jean-Pierre Torrell

Jean-Pierre Torrell, filósofo, teólogo dominicano francês, filho de imigrantes catalães, nasceu em 1927, em Villenave d'Ornon, próximo a Bordeaux, na França. Até 1941 fez a Escola Primária. Até 1952 trabalhou na exploração agrícola familiar. O trabalho em agricultura muito influenciaria o espírito do seu trabalho intelectual. De 1949 a 1952 bacharelou-se nos estudos clássicos, línguas e latim. No mesmo ano de 1952 entrou na Ordem Dominicana em Saint-Maximin, em 1952. Durante este tempo fez o noviciado e estudos com diversos professores dominicanos [P. Labourdette e o P. Leroy]. Foi ordenado sacerdote em 1957. Também em 1957 licenciou-se em Teologia pelo Institut Catholique de Toulouse. Em 1961 obteve, sob a direção do Pe. Jérôme Hamer, em Le Sauchoir, Paris, o doutorado em Teologia. De 1961 a 1971 foi Professor de Teologia Fundamental e de Eclesiologia no Studium dominicano de Toulouse. De 1961 a 1968 foi restaurador e conservador da Biblioteca do Studium. De 1971 a 1973 estudou no Institut d'Études Médiévales de Montréal, no Canadá. No mesmo ano de 1973 doutorou-se em Filosofia, em Ciências Medievais pelo Institut d'Études Médiévales. De 1973 a 1981, em Grottaferrata, na Itália, atuou como Membro da prestigiosa Comissão Leonina para a edição crítica das obras de S. Tomás de Aquino. De 1975 a 1981 e, novamente, em 1985, foi Professor convidado na Universidade Gregoriana, em Roma. Em 1977 foi Professor Visitante no St Michael's College, em Toronto, no Canadá. De 1980 a 1998, por várias vezes, foi Professor convidado no Studium dominicano, em Toulouse. De 1981 a 1997 foi Professor Ordinário de Teologia Dogmática na Universidade de Fribourg, na Suíça, (Suisse) (1981-1997), onde lecionou Cristologia, Eclesiologia e Mariologia, etc. Desde 1990 é Curador da Biblioteca Filosófica e Teológica do Albertinum em Fribourg. Nomeado Mestre em teologia pelo Mestre Geral da Ordem Dominicana em 1993. Desde então é intensa a sua atividade como Pregador e Conferencista na França e em diversos países, seja em Congressos Científicos, com diversas publicações. Em 1997 é agraciado com o título de Professor Emérito. Em Janeiro de 2000 foi condecorado com a Nomeação Cavaleiro da Legião de Honra pelo Presidente da República Francesa. Sua produção bibliográfica é vasta. Destacamos aqui os seus últimos trabalhos: S. Thomas D'Aquin, Questions disputées De veritate : Q. 12, La Prophétie, trad. par S.-Th. Bonino, Introduction et annotations par J.-P. Torrell, «

Bibliothèque des textes philosophiques », à paraître chez Vrin (2005 ?); S. Thomas D'Aquin, *La Prophétie*, Somme théologique IIa IIae q. 171-178, 2^o éd. entièrement mise à jour, Paris, Cerf, 2005 ; S. Thomas D'Aquin, *Le Verbe incarné en ses mystères*, Somme théologique IIIa q. 27-59, trad. et annotations, Paris, Cerf, 5 vol. 2003-2005 ; S. Thomas D'Aquin, *Le Verbe incarné*, Somme théologique IIIa q. 1-26, trad. et annotations, Paris, Cerf, 3 vol., 2002; Gueric of Saint-Quentin, *Quaestiones de quolibet*, éd. W.H. Principe, Introduction by J.-P. Torrell, « Studies and Texts 143 », Toronto, P.I.M.S., 2002, p. 1-178; *Recherches thomasiennes*, « Bibliothèque thomiste 52 », Paris, Vrin, 2000 ; *Le Christ en ses mystères. La vie et l'œuvre de Jésus selon saint Thomas d'Aquin*, « Jésus et Jésus-Christ 78-79 », 2 vol., Paris, Desclée, 1999; *Dieu qui es-tu? Un homme et son Dieu*, « Foi vivante n^o 407 », Paris, Cerf, 1999 (réédition du livre paru en 1974 ; trad. polonaise) ; *Le mystère du Christ chez saint Thomas*, Textes choisis et présentés, « Foi vivante n^o 409 », Paris, Cerf, 1999 ; *La Somme de théologie de saint Thomas d'Aquin*, « Classiques du Christianisme », Paris, Cerf, 1998 (trad. italienne, américaine); *Saint Thomas d'Aquin maître spirituel*, « Vestigia 19 », Paris - Fribourg, Cerf - Éditions universitaires, 1996, 2e éd. 2002 (traductions : anglais, italien, polonais, portugais ; allemand en cours) ; *La théologie catholique*, « Que sais-je? 1269 », Paris, Presses universitaires de France, 1994 (trad. : italien ; japonais); *Initiation à S. Thomas d'Aquin. Sa personne et son œuvre*, « Vestigia 13 », Paris - Fribourg, Cerf - Éditions universitaires, 1993, 2e éd. 2002 (traductions : allemand, anglais, espagnol, italien, portugais ; croate en préparation). *A Aquinate agradece imensamente ao Professor Torrel por sua inestimável colaboração para o conhecimento da vida e obra de São Tomás de Aquino.*

Entrevista

1. No presente momento quais são seus interesses?

Desde algum tempo interrompi minha atividade de professor. Por vezes ocorre de ter aqui ou ali de proferir uma ou outra conferência. Minha principal atividade porém continua sendo a pesquisa e a publicação de artigos e obras sobre a teologia medieval especialmente sobre Santo Tomás de Aquino.

2. Quanto a Santo Tomás, que pesquisas vem realizando?

Acabei de traduzir para o francês seu *Compendium Theologiae*. No presente momento, escrevo as notas necessárias para compreensão deste difícil texto. É

algo que nunca fora feito anteriormente, o que cumpre lastimar, pois trata-se de um livro importante e pouco conhecido.

3. Quem é Tomás de Aquino?

Trata-se evidentemente do pensador que me é o mais familiar, já que o estudo há mais de cinquenta anos. É também um irmão mais velho na ordem dominicana a qual pertence, e representa para mim o ideal de santidade obtida pela contemplação e pelo estudo, ideal que nos é oferecido no momento de nossa ordenação sacerdotal. Por sua abertura a todos os problemas de seu tempo e por sua compreensão das diferentes correntes de pensamento, ele também representa um modelo de presença de teólogo cristão no mundo de hoje.

4. O que de mais importante o senhor deve a Santo Tomás?

O exemplo, creio eu, de toda uma vida consagrada à pesquisa e à transmissão da verdade. Ele é o mais consumado e o mais perfeito exemplo da divisa dominicana: *Contemplari et contemplata aliis tradere*. Mas de um ponto de vista ainda mais pessoal, devo dizer que Santo Tomás me trouxe a resposta para duas indagações existenciais que atormentaram minha juventude, antes de eu conhecer sua doutrina: o problema do realismo do conhecimento e o problema do verdadeiro fundamento da liberdade humana. Apesar dos muitos anos de estudo de diferentes filosofias, eu nunca encontrei uma resposta como àquela que ele me ofereceu no momento em que eu o encontrei!

5. Quais de suas obras lhe são mais familiares?

A *Suma Teológica* é por certo a que mais conheço, uma vez que meus estudos institucionais foram feitos diretamente sobre ela, a razão de dez horas por semana durante quatro anos. Mas também procurei conhecer todos os seus demais livros e ainda percebo ao estudar o *Compendium* que cada uma de suas obras tem algo de particular a nos ensinar. Apliquei-me sobretudo a tornar conhecido os seus comentários às *Sagradas Escrituras*, muito pouco conhecidos, e que são verdadeiros tesouros. Mas faz algum tempo, cumpre reconhecer, as coisas mudaram e isto muito me alegra. Pois, como o diz o Concílio do Vaticano II, a *Sagrada Escritura* é a alma da teologia, e ela era verdadeiramente isso para São Tomás.

6. Qual a importância das pesquisas tomistas para o nosso tempo?

Não é fácil responder a essa indagação sem cair em banalidades. Consoante as ocupações ou o domínio de investigações, São Tomás pode não ter a menor relevância. Por outro lado, para um filósofo ou um teólogo cristão ele pode ser extremamente enriquecedor. Sua busca insaciável da verdade, sua atitude de recepção crítica em relação a todas as correntes de pensamento de seu tempo, seu modelo de santidade da inteligência, são atitudes permanentes que ainda hoje podem inspirar qualquer homem que reflita sobre a sua fé. Assiste-se, depois do Concílio, a uma renovação mais que satisfatória do pensamento tomista e sinto-me surpreso de ver o interesse por Santo Tomás por parte dos jovens universitários que traduzem e comentam suas obras. Isto não só na França, que conheço um pouco melhor, mas também nos Estados Unidos. Tudo isto seria impossível sem a pesquisa fundamental que vem sendo feita, há mais de cem anos, pela Comissão Leonina para o estabelecimento de uma edição crítica das obras de Santo Tomás. No domínio da filosofia também se dá como nos demais domínios: a pesquisa aplicada nenhum progresso fará se antes não houver uma pesquisa fundamental séria.

7. Seu livro *Introduction to Saint Thomas* é para nós no Brasil o mais importante livro sobre Tomás, desde o de Weisheipl (1974). Mas para o senhor qual de seus livros seria o mais importante?

Para um autor, o livro mais importante é aquele que acaba de concluir ou aquele que ele se propõe a escrever! Neste momento penso apenas na preparação do Compendium. Mas é verdade que a *Introduction* teve grande sucesso, já que foi traduzida para vários idiomas e milhares de exemplares foram vendidos. Devo crer assim que ela tenha algum valor. Mas [por sua indagação] o senhor parece desconhecer a existência do segundo volume desta publicação: Santo Tomás de Aquino, Mestre Espiritual, cuja segunda edição francesa é de 2002 (Paris, Cerf). Em meu entender este segundo volume é tão importante quanto o primeiro. Com efeito, a *Introduction* tem uma finalidade sobretudo histórica: apresentar o homem e sua obra; mas, Mestre Espiritual objetiva apresentar o pensamento ou, mais precisamente, sua “visão de mundo”, à maneira pela qual ele praticou e viveu a teologia, como uma escola de vida espiritual. Creio que uma tradução para o português deste livro está em preparação (Editora Loyola?), mas desconheço os pormenores. Escrevi cerca de trinta livros e não sei quantos artigos (o mais recente é ‘Santo Tomás e a história’, *Revue Thomiste*, 3(2005)), é pois difícil dizer qual o de minha preferência. Confesso que tenho um certo pendor pelo *O Cristo sem seus Mistérios. A Vida e a Obra de Jesus segundo Santo Tomás de Aquino* (2 vol., Paris, Desclée, 1999). Também muito aprecio *O Verbo Encarnado* (3 vol.) e



O Verbo Encarnado em seus Mistérios (5 vol.), tradução anotada da Tertia Pars da Suma Teológica (Paris, Cerf).

8. Que acha da idéia de publicar em Aquinate um artigo sobre Santo Tomás?

Por certo me alegra muitíssimo sua iniciativa e desejo o maior sucesso e todas as benesses para seus leitores. Grato também pela atenção dada a Santo Tomás. Ele o merece e saberá agradecer.